



2022

Demonstrações Financeiras

31 de Março, 2023



Parceria Portuguesa
para a Água

Índice

1. Mensagem do Presidente	3
2. Demonstrações financeiras de 2022.....	6
2.1. Situação patrimonial	6
2.2. Demonstração de resultados	7
2.3. Fluxos de tesouraria	8
2.4. Demonstrações das alterações nos fundos patrimoniais	9
3. Anexo às demonstrações financeiras.....	10
4. Relatório do Conselho Fiscal	20



1. Mensagem do Presidente



À crise económica e social associada à pandemia, e que virtualmente se estendeu a todo o Mundo e com efeitos que ainda hoje perduram, embora de forma muito menos significativa, associam-se os efeitos acumulados da guerra na Ucrânia, que afetam de forma direta e indireta as cadeias de valor relacionadas com a água, energia, alimentação e outros recursos críticos, com reflexos marcantes ao nível da perturbação e condicionamento de atividades de internacionalização.

O tema da água é transversal a várias atividades e setores, com impacto direto na saúde, na economia e no ambiente e, em situação de crise, assume ainda um significado acrescido a vocação da PPA, em termos de divulgação de oportunidades e criação de um ambiente favorável à partilha de conhecimento e à conjugação de esforços e sinergias, vitais para a afirmação e sustentabilidade do cluster nacional da água.

O Balanço da Internacionalização

A PPA iniciou o ano de 2023 com o inquérito sobre a internacionalização do setor da água para o usual balanço e auscultação de tendências. A PPA integrava, no início de 2022, 93 associados, organizados nas suas quatro componentes: empresas, unidades de investigação, associações não governamentais e administração pública, e que no conjunto representam o Cluster Português da Água, sendo que mais de 60% das Associadas da PPA são empresas, a maioria das quais Pequenas e Médias Empresas (PME).

No ano 2022, a pandemia deixou de afetar, em grande parte, a atividade internacional, ainda assim condicionada pelos efeitos da guerra da Ucrânia. No entanto, globalmente, foram retomados sensivelmente os níveis de atividade de 2019. Isto é, as atividades internacionais assumiram um peso muito significativo, superior a 40%, para cerca de metade das entidades participantes no inquérito, sendo os principais resultados os seguintes:

- Perfil de moderado crescimento no volume de negócios, tanto em termos globais, como em termos internacionais. Com efeito, após uma forte retração em 2020, no ano 2022 voltou a evidenciar-se a tendência de recuperação e crescimento da atividade, já notada em 2021.
- Cerca de metade das Empresas participou em concursos internacionais, com ênfase no continente Africano, designadamente em “mercados adjacentes” aos PALOP.
- O mercado das multilaterais financeiras revelou-se fundamental para o cluster da água Português e vice versa: o cluster da água representa um quinto do número de adjudicações a empresas portuguesas, e representa quase 20% do valor total de projetos adjudicados no período 2011-2022, tendo esses projetos sido geograficamente concentrados na África sub-sahariana, e financiados pelo Banco Mundial.

Uma análise cumulativa dos dados evidencia o papel chave que os mercados internacionais têm assumido, na última década para a afirmação do cluster Português da Água.

Participação em Eventos e Iniciativas

Cabe sublinhar a participação da PPA nos trabalhos e iniciativas da Comissão de Acompanhamento do Grupo de Trabalho das Multilaterais e em reuniões com delegados da AICEP. Foi ainda intensa a participação de membros do Conselho de Administração (CA) da PPA, como promotores ou oradores em diversas conferências e webinars destacando-se, nesse contexto, entre outros, os seguintes eventos:

- *World Water-Tech Innovation Summit*, Londres, de 22 a 23 de fevereiro;
- Conferência de Março da ERSAR, sob o tema *“PenSAR o futuro”*, a 8 de março;
- Fórum Mundial da Água (FMA), que teve lugar em Dakar, Senegal, entre 22 e 27 de março. No âmbito das atividades do Pavilhão de Portugal e das sessões do programa oficial do FMA, estiveram envolvidas na *task force*, coordenada pela Secretaria-Geral do MAAC, para além da PPA, a APDA, a ERSAR, a AdP e a APA. Para além das atividades de dinamização do Pavilhão de Portugal, com contribuição relevante de oradores convidados, quadros de instituições da CLPP, a PPA contribuiu para os três eventos propostos por Portugal, e que foram integrados no programa oficial do Fórum: um Painel de Alto Nível, uma Sessão Especial e um Side-Event;
- Webinar EWA, sobre *“Novas oportunidades e desafios para a reutilização de águas residuais”*, em 12 de maio;
- Blue Talk Telavive , em 25 de maio;
- Simpósio de Alto Nível *“Bridging SGD 6 and SGD 14 - Fresh and salt water communities working together”*, que teve lugar em Lisboa, a 27 de junho, no âmbito da Conferência dos Oceanos da Organização das Nações Unidas (ONU);
- WEX Global - Valência, que teve lugar entre 27 e 29 de Junho;
- IWA World Water Congress & Exhibition, em Copenhaga, entre 11 e 15 de setembro;
- Workshop sobre *“Plataforma de práticas inovadoras na gestão de recursos hídricos subterrâneos”*, no âmbito do projeto AQUIFER, que teve lugar a 20 de setembro;
- Pequeno almoço e visita técnica promovidas pela Embaixada dos Países Baixos, a 27 de setembro;
- Evento *“De Dakar a Bali, passando por Nova York”*, no MAAC, em que se fez o balanço da participação portuguesa no FMA, a 29 de setembro;
- Seminário *“O Caminho da Inovação”*, a 4 de outubro, organizado mais uma vez pela AdTA, e em que a PPA marcou presença com um stand;
- Intervenção na Conferência Acqualive 2022, no âmbito do *“Portugal Smart Cities”* sob o tema *“Modernização e Sustentabilidade dos Serviços Urbanos de Água”*, a 11 de Outubro;

- PT Global Water Awards 2022, já na sua 5ª edição, promovida e organizada pelo jornal Água & Ambiente e pela PPA, a 21 de novembro;
- XX ENaSB - Encontro Nacional de Engenharia Sanitária e Ambiental, nomeadamente com a organização do painel de internacionalização do setor da água e resíduos , entre 24 e 26 de novembro, e
- Mesa redonda virtual, com a Cleveland Water Alliance, que teve lugar a 7 de dezembro.

Outras Iniciativas

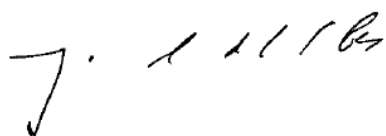
Entre outras iniciativas, de referir a participação da PPA no *2nd WASAG International Forum*, sob o lema “*Making agriculture resilient to climate change: Water scarcity, an opportunity for action and collaboration*”, e que teve lugar na cidade da Praia, Cabo Verde, entre 7 e 10 de fevereiro de 2023, e da dinamização do envolvimento nacional, incluindo um *stand* e a participação numa das duas sessões plenárias do 21º Congresso da Associação Africana da Água (AFWA, atualmente Associação Africana da Água e Saneamento AfWASA) conjuntamente com a 7ª Conferencia Internacional da *Feacal Sludge Management Alliance* (FSMA), que tiveram lugar entre 19 e 24 de fevereiro, em Abidjan, Costa do Marfim.

De realçar, igualmente, as reuniões preparatórias e de *brainstorming* do CA da PPA no âmbito da definição de um quadro estratégico de evolução da Parceria, nos próximos anos (QE PPA 2023-2028).

Em 2022 a PPA esteve envolvida, como parceiro, em dois projetos de inovação financiados pela União Europeia, designadamente o TWIST - *Transnational water innovation strategy* e o AQUIFER - Instrumentos inovadores para a gestão integrada das águas subterrâneas num contexto de crescente escassez de recursos hídricos. Nesses dois projetos, as funções e responsabilidades da PPA incluíram sobretudo aspetos de comunicação, visibilidade das iniciativas e disseminação de conteúdos. O primeiro projeto anteriormente referido foi formalmente concluído em 2022, embora administrativamente as atividades se tenham prolongado pelo ano 2022, tendo o terceiro, o projeto AQUIFER, entrado em fase de pleno desenvolvimento.

Apesar dos desafios, constrangimentos e dificuldades que não deixarão de se prolongar em 2023, e que os associados e parceiros da PPA têm estado a enfrentar e ultrapassar, acredita-se que existe um espaço alargado para inovação e crescimento do cluster português da água nos mercados internacionais, e que a tendência para expansão e projeção do nosso conhecimento individual e coletivo se continuará a expandir neste Mundo cada vez mais Global.

Lisboa, 31 de Março de 2023



José Saldanha Matos
Presidente

2. Demonstrações financeiras de 2022

2.1. Situação patrimonial

Balanço

Valores em euros

Período findo em 31 de Dezembro de 2022	Notas	Datas					
		31-dez-22	31-dez-21	31-dez-20	31-dez-19	31-dez-18	31-dez-17
Activo							
Activos fixos tangíveis	6	577,52	196,65	393,31	813,96	447,97	0
Investimentos financeiros		827,54	630,17	487,49	1.508,01	1.267,84	439,24
Activo não corrente		1.405,06	826,82	880,80	2.321,97	1.715,81	439,24
Créditos a receber	9.1	27.500,00	28.000,00	10.000,00	7.000,00	21.500,00	16.158,48
Adiantamentos a fornecedores		43.226,33	0	0	0	0	0
Estado e outros entes públicos	10.1	2.087,77	15.678,16	17.727,57	17.957,57	18.463,57	12.241,24
Diferimentos		0	0	0	0	0	0
Outros activos correntes	9.1	15.876,41	15.876,41	15.876,41	22.214,59	22.131,23	0
Caixa e depósitos bancários	4.1	100.820,63	90.472,90	74.411,60	22.016,32	21.526,33	137.424,56
Activo corrente		189.511,14	150.027,47	118.015,58	69.188,48	83.621,13	165.824,28
Total do activo		190.916,20	150.854,29	118.896,38	71.510,45	85.336,94	166.263,52
Fundos Patrimoniais e Passivo							
Reservas		6.354,00	6.354,00	6.354,00	6.354,00	6.354,00	6.354,00
Resultados transitados		121.331,82	94.657,58	40.799,67	63.124,98	11.701,40	32.797,34
Resultado líquido do período		127.685,82	101.011,58	47.153,67	69.478,98	18.055,40	39.151,34
		3.777,90	26.674,24	53.857,91	-22.325,31	51.423,58	-21.095,94
Total dos fundos patrimoniais	11	131.463,72	127.685,82	101.011,58	47.153,67	69.478,98	18.055,40
Fornecedores	9.1	6.293,30	17.869,00	13.172,07	15.041,67	3.196,40	136.963,87
Estado e outros entes públicos	10.1	1.312,74	578,99	710,43	1.479,53	4.526,64	3.197,88
Outros passivos correntes	9.1	51.846,44	4.720,48	4.002,30	7.835,58	8.134,92	8.046,37
Passivo corrente		59.452,48	23.168,47	17.884,80	24.356,78	15.857,96	148.208,12
Total do passivo		59.452,48	23.168,47	17.884,80	24.356,78	15.857,96	148.208,12
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		190.916,20	150.854,29	118.896,38	71.510,45	85.336,94	166.263,52

O Contabilista Certificado,

A Administração

António Luís Rodrigues

J. L. L. L.

2.2. Demonstração de resultados

Demonstração dos resultados por naturezas

Valores em euros

Período findo em 31 de Dezembro de 2022	Notas	Períodos					
		2022	2021	2020	2019	2018	2017
Vendas e serviços prestados		129.500,00	72.875,00	78.250,00	82.159,48	106.600,00	86.500,00
Subsídios, doações e legados à exploração		108.992,18	73.911,25	33.728,70	28.496,85	254.617,39	325.517,87
Outros rendimentos		0	23,45	242,89	2.908,41	0	68,74
Total rendimentos	7	238.492,18	146.809,70	112.221,59	113.564,74	361.217,39	412.086,61
Fornecimentos e serviços externos	8.1	-200.123,67	-100.057,27	-35.343,61	-57.450,06	-178.413,37	-377.430,19
Gastos com o pessoal	12	-33.742,47	-20.877,11	-20.535,30	-40.593,30	-128.800,95	-50.121,39
Imparidade (perdas/ reversões)	8.2	250,00	3.500,00	-1.000,00	-11.250,00	-1.000,00	-3.500,00
Outros gastos	8.3	-500,16	-2.504,42	-1.064,12	-26.372,71	-1.355,51	-2.130,97
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		4.375,88	26.870,90	54.278,56	-22.101,33	51.647,56	-21.095,94
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	-597,98	-196,66	-420,65	-223,98	-223,98	0
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		3.777,90	26.674,24	53.857,91	-22.325,31	51.423,58	-21.095,94
Resultado antes de impostos		3.777,90	26.674,24	53.857,91	-22.325,31	51.423,58	-21.095,94
Imposto sobre o rendimento do período		0	0	0	0	0	0
Resultado líquido do período		3.777,90	26.674,24	53.857,91	-22.325,31	51.423,58	-21.095,94

O Contabilista Certificado,

A Administração,

António Paulo Rodrigues

J. 11/16

2.3. Fluxos de tesouraria

Demonstração dos fluxos de caixa

Valores em euros

Período findo em 31 de Dezembro de 2022	Períodos					
	2022	2021	2020	2019	2018	2017
Recebimentos de clientes e utentes	149.757,82	72.875,00	112.376,18	89.284,88	237.957,13	335.856,80
Pagamentos a fornecedores	-198.777,61	-88.191,21	-36.788,64	-54.729,67	-295.991,90	-373.336,97
Pagamentos ao pessoal	-29.438,92	-20.410,66	-24.688,32	-43.505,49	-60.758,16	-34.112,90
Caixa gerada pelas operações	-78.458,71	-35.726,87	50.919,22	-8.950,28	-118.792,93	-71.593,07
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	0	0	0	0	0	0
Outros recebimentos/pagamentos	89.785,29	51.788,17	198,34	10.353,64	4.395,25	2.101,00
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	11.326,58	16.061,30	51.117,56	1.403,36	-114.397,68	-69.492,07
Pagamentos respeitantes a activos fixos tangíveis	-978,85	0	0	-589,97	-671,95	0
Pagamentos respeitantes a investimentos financeiros	0	0	-142,68	-323,40	-828,60	-304,44
Recebimentos provenientes de investimentos financeiros	0	0	1.420,40	0	0	118,90
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-978,85	0	1.277,72	-913,37	-1.500,55	-185,54
Outras operações de financiamento	0	0	0	0	0	204.529,62
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	0	0	0	0	0	204.529,62
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	10.347,73	16.061,30	52.395,28	489,99	-115.898,23	134.852,01
Efeito das diferenças de câmbio		0	0	0	0	0
Caixa e seus equivalentes no início do período	90.472,90	74.411,60	22.016,32	21.526,33	137.424,56	2.572,55
Caixa e seus equivalentes no fim do período (nota 4.1)	100.820,63	90.472,90	74.411,60	22.016,32	21.526,33	137.424,56

O Contabilista Certificado,

António Luís Rodrigues

A Administração,

J. L. L. L.

2.4. Demonstrações das alterações nos fundos patrimoniais

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Descrição	Notas	Reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
1. Posição no início do período		6.354,00	40.799,67	53.857,91	101.011,58
2. Alterações no período Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		0	53.857,91	-53.857,91	0
3. Resultado líquido do período				26.674,24	26.674,24
4. Resultado integral				-27.183,67	-27.183,67
5. Operações com detentores de capital no período					0
6. Posição no fim do período	11	6.354,00	94.657,58	26.674,24	127.685,82

Nota: [6] = [1] + [2] + [3] + [5]

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2022

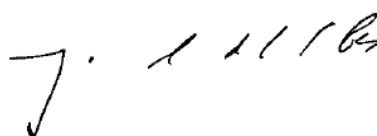
Descrição	Notas	Reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
7. Posição no início do período		6.354,00	94.657,58	26.674,24	127.685,82
8. Alterações no período Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		0	26.674,24	-26.674,24	0
9. Resultado líquido do período				3.777,90	3.777,90
10. Resultado integral				-22.896,34	-22.896,34
11. Operações com detentores de capital no período					0
12. Posição no fim do período	11	6.354,00	121.331,82	3.777,90	131.463,72

Nota: [12] = [7] + [8] + [9] + [11]

O Contabilista Certificado,



A Administração,



3. Anexo às demonstrações financeiras

Para o período findo em 31 de Dezembro de 2022

1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

1.1 - Designação da entidade - Parceria Portuguesa para a Água

1.2 - Sede - Av. Doutor António Macedo, Edifício de Serviços da AEP, na freguesia de Leça da Palmeira, Matosinhos, Porto

1.3 - Número de Identificação Fiscal - 509 854 850

1.4 - Natureza da actividade

A Parceria Portuguesa para a Água é uma associação constituída em 29 de Abril de 2011 e com início de actividade a 15 de Junho de 2011 e tem como objecto:

- a) Identificar e promover o acesso a oportunidades e mercados na esfera internacional, com potencial interesse para os diferentes agentes do sector da água em Portugal, nomeadamente no que se refere a linhas de financiamento;
- b) Contribuir para o desenvolvimento e consolidação do sector da água em Portugal, de forma a propiciar às empresas portuguesas uma base de afirmação que facilite a sua projecção nos mercados internacionais;
- c) Facilitar e promover eventos, parcerias e iniciativas colaborativas entre distintos parceiros tendo em vista a expansão das competências e do conhecimento dos membros da rede da água à escala internacional;
- d) Afirmar a presença portuguesa nos *fora* internacionais, contribuindo para defender os interesses do sector português da água nesses *fora* e nos respectivos processos de reflexão que sejam relevantes para a evolução do sector;
- e) Divulgar através de um portal na internet conteúdos relevantes para o reconhecimento das capacidades portuguesas no sector da água e gerir uma plataforma Web de suporte ao funcionamento de uma rede portuguesa da água, no sentido da prossecução da missão e objectivos da PPA;
- f) Dinamizar a constituição de um *fórum* de reflexão para a identificação das linhas estratégicas para o desenvolvimento e sustentabilidade do sector da água, dando a conhecer projectos, tecnologias e competências e promovendo a inovação e a competitividade do sector;
- g) Contribuir para a definição das prioridades de ensino, de investigação, desenvolvimento tecnológico e inovação e de formação profissional no sector da água, de forma a melhorar a ligação entre universidades, empresas e administração, reforçar as capacidades nacionais neste sector e aumentar a competitividade dos seus agentes;

- h) Promover a produção e partilha de informação e conhecimento, bem como a sua divulgação, através de iniciativas de investigação e formação sobre distintas temáticas dos recursos hídricos, sua gestão, planeamento e utilização;
- i) Quando oportuno, acolher iniciativas em outras áreas ambientais que tragam sinergias à concretização dos objectivos da PPA.

1.5 - Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em euros e arredondados à centésima do euro.

2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

2.1 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código das Contas e a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), e as Normas Interpretativas.

Sempre que o SNC não responda a aspectos particulares de transacções ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adoptadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho; e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respectivas interpretações SIC-IFRIC.

2.2 - Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

No período em análise não se registaram mudanças de políticas contabilísticas nem de critérios de valorimetria com efeitos importantes nas demonstrações financeiras, pelo que os valores apresentados neste período económico são directamente comparáveis com os do período anterior.

3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Parceria Portuguesa para a Água, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados e mensurados pelo método do custo.

As depreciações são calculadas pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema anual.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Activo fixo tangível	Vida útil estimada
Equipamento básico	3 anos
Equipamento administrativo	3 a 5 anos

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentam a vida útil dos activos nem resultam em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

O desreconhecimento dos activos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate, são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data da alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados nas rubricas “*Outros rendimentos*” ou “*Outros gastos*”.

Imparidade de activos fixos tangíveis e intangíveis

À data do relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis e intangíveis da empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transacção à data do relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas;

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios futuros associados à transacção fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transacção à data do relato pode ser valorizada com fiabilidade.

Impostos sobre o rendimento

Relativamente ao cálculo do imposto sobre o rendimento do período, é apurado de acordo com o método do imposto a pagar e mensurado pela quantia que se espera que seja paga às autoridades fiscais, usando as taxas fiscais (e leis fiscais) aprovadas à data do balanço.

Tratando-se de uma entidade do sector não lucrativo, a PPA é tributada pelo seu rendimento global, ou seja pela soma algébrica dos rendimentos das categorias previstas para efeitos de IRC, bem como dos incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito. Este sector está sujeito a uma taxa de tributação de 21%, de acordo com o art.º 87.º do CIRC. Ao abrigo do art.º 54.º do CIRC não são considerados rendimentos sujeitos a IRC as quotas pagas pelos associados em conformidade com os estatutos, bem como os subsídios destinados a financiar a realização dos fins estatutários. De igual forma, consideram-se isentos os incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito destinados à directa e imediata realização dos fins estatutários.

Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Clientes / utentes e outras dívidas de terceiros

As dívidas de clientes / utentes/ associados estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade e as dívidas de outros terceiros ao custo.

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Periodizações

As transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas nas rubricas “*Outras dívidas a receber e a pagar*” e “*Diferimentos*”.

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes susceptíveis de divulgação.

3.2 - Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.3 - Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Parceria Portuguesa para a Água.

4 - FLUXOS DE CAIXA

4.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e seus equivalentes

Caixa e seus equivalentes (valores em euros)	31-dez-22	31-dez-21	31-dez-20	31-dez-19	31-dez-18	31-dez-17
Caixa	0	0	0	0	0	0
Depósitos bancários:						
Depósitos à ordem	100.820,64	90.472,90	74.411,60	22.016,32	21.526,33	137.424,56
Depósitos a prazo	0	0	0	0	0	0
Outros instrumentos financeiros	0	0	0	0	0	0

5 - POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não ocorreram durante o período alterações de políticas contabilísticas nem foram detectados erros materiais relativos a períodos anteriores.

6 - ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

- Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.
- As depreciações foram efectuadas pelo método da linha recta, em sistema anual.
- Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa de afectação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-Dez-21	Adições	Revalorizações	Abate	Transferências	31-Dez-22
Activo tangível bruto	3.682,47	978,85	0	0	0	4.661,32
Equipamento básico	671,95	978,85				1.650,80
Equipamento administrativo	3.010,52	0				3.010,52
Depreciação acumulada	3.485,82	597,98	0	0	0	4.083,80
Equipamento básico	671,95	401,33				1.073,28
Equipamento administrativo	2.813,87	196,65				3.010,52
Perdas por imparidade e reversões acumuladas	0	0	0	0	0	0
Activo tangível líquido	196,65	380,87	0	0	0	577,52

7 - RENDIMENTOS:

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período:

Rubricas	2022	2021	2020	2019	2018	2017
Vendas e Serviços Prestados	129.500,00	72.875,00	78.250,00	82.159,48	106.600,00	86.500,00
- Quotizações e jóias	79.500,00	72.875,00	78.250,00	82.159,48	94.500,00	86.500,00
- Seminários e encontros	0	0	0	0	0	0
- Promoções para captação de recursos	50.000,00	0	0	0	12.100,00	0
Subsídios, doações e legados à exploração	108.992,18	73.911,25	33.728,70	28.496,85	254.617,39	325.517,87
- Projecto P3LP	0	0	0	0	114.136,55	102.951,65
- 8º Fórum Mundial da Água	0	0	0	0	128.250,00	184.500,00
- Projectos INTERREG	11.992,18	4.211,25	0	28.496,85	11.212,50	0
- Protocolo com MAAC - internacionalização	97.000,00	69.700,00	33.300,00	0	0	0
- Patrocínios – cooperação no espaço CPLP	0	0	0	0	0	35.000,00
- Outros subsídios	0	0	428,70	0	1.018,34	3.066,22
Outros Rendimentos e Ganhos	0	23,45	242,89	2.908,41	0	68,74
- Correções relativas a per. anteriores	0	0	0	2.907,66	0	0
- Outros rendimentos não especificados	0	23,45	242,89	0,75	0	68,74
Total	238.492,18	146.809,70	112.221,59	113.564,74	361.217,39	412.086,61

8 - GASTOS:

8.1 - Fornecimentos e serviços externos

Rubricas	2022	2021	2020	2019	2018	2017
Trabalhos especializados	32.363,70	16.667,39	12.696,55	14.379,82	18.984,90	192.824,35
Publicidade e propaganda	0	0	0	0	2.072,57	12.939,27
Honorários	41.328,00	32.164,50	19.188,00	14.308,00	33.485,34	75.915,76
Conservação e reparação	0	66,98	0	0	20,47	0
Ferramentas e utensílios	0	0	0	49,98	6.523,79	130,09
Material de escritório	1.328,62	679,00	262,15	839,48	902,22	3.674,28
Outros materiais	996,14	269,98	11,55	151,50	14,87	87,75
Deslocações e estadas	49.609,53	2.759,29	1.522,35	12.903,09	27.362,14	76.723,70
Transporte de mercadorias	0	0	0	5,90	1.136,44	0
Rendas e alugueres	2.239,57	37.085,50	1.478,10	14.085,60	4.000,20	10.595,50
Comunicação	2.116,16	127,35	73,91	115,94	244,33	137,63
Contencioso e notariado	0	150,00	0	0	0	29,00
Outros serviços ^{(1) (2)}	58.821,41	10.087,28	111,00	610,75	83.661,10	4.372,86
Total	200.123,67	100.057,27	35.343,61	57.450,06	178.413,37	377.430,19

(1) Nota: em 2018, o valor de 82.904,88 euros incluídos nesta rubrica correspondem a custos incorridos com o Pavilhão de Portugal no Fórum Mundial da Água em Brasília (aluguer de espaço, concepção, construção e montagem do pavilhão, bem como serviços auxiliares de apoio ao funcionamento do espaço durante o evento).

(2) Nota: em 2022, o valor de 57.316,20 euros incluídos nesta rubrica correspondem a custos incorridos com o Pavilhão de Portugal no Fórum Mundial da Água em Dakar (aluguer de espaço, concepção, construção e montagem do pavilhão, bem como serviços auxiliares de apoio ao funcionamento do espaço durante o evento).

8.2 - Perdas por imparidade

No período de 1 de janeiro a 31 de Dezembro de 2022 houve lugar aos seguintes reforços e reversões nas imparidades de dívidas de associados:

Descrição	2022		
	Perdas por imparidade do período	Reversão de perdas por imparidade	Total
Dívidas a receber			
Clientes	0,00	250,00	250,00
Total	0,00	250,00	250,00

8.3 - Outros gastos e perdas

Rubricas	2022	2021	2020	2019	2018	2017
Impostos	0,13	3,36	15,60	10,09	163,91	390,45
Dívidas incobráveis	0	2.000,00	0	0	0	0
Correcções relativas a períodos anteriores ⁽¹⁾	0	0	1.000,00	25.131,23	500,00	500,00
Quotizações	500,00	500,00	0	0	0	0
Outros gastos não especificados	0,03	1,06	48,52	1.231,39	691,60	1.240,52
Total	500,16	2.504,42	1.064,12	26.372,71	1.355,51	2.130,97

(1) Nota: em 2019, o valor de 14.668,73 euros incluído nesta rubrica corresponde a uma redução do saldo final do Projecto P3LP, a receber do Compete 2020. Um valor de 7.462,50 euros, também incluído, tem uma contrapartida em proveitos no valor de 6.294,26 euros e corresponde entre à diferença entre o pedido de reembolso e montante de despesa aprovada no quadro do Projecto INTERREG/ POCTEP/ IDIAqua.

9 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras:

9.1 - Clientes / fornecedores / outras contas a receber e a pagar

Em 31 de Dezembro de 2022 e 31 de Dezembro de 2021, as rubricas de clientes / fornecedores / outras contas a receber e a pagar apresentavam a seguinte decomposição:

Activos e passivos correntes

Descrição	31-Dez-22			31-Dez-21		
	Activos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Activos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Activos						
Clientes/ utentes/ associados	40.500,00	13.000,00	27.500,00	41.250,00	13.250,00	28.000,00
Adiantamento fornecedores	43.226,33	0	43.226,33	0	0	0
Outros activos correntes	15.876,41	0	15.876,41	15.876,41	0	15.876,41
Passivos						
Fornecedores	6.293,30	0	6.293,30	17.869,00	0	17.869,00
Outros passivos correntes	51.846,44	0	51.846,44	4.720,48	0	4.720,48

OUTRAS INFORMAÇÕES

10.1 - Estado e outros entes públicos

A 31 de Dezembro de 2022 e 31 de Dezembro de 2021 a rubrica de Estado e Outros Entes Públicos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-Dez-22			31-Dez-21		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Activo	2.087,77	0	2.087,77	15.678,16	0	15.678,16
Imposto. s/ valor acrescentado	2.087,77	0	2.087,77	15.678,16	0	15.678,16
Passivo	1.312,74	0	1.312,74	578,99	0	578,99
Retenção imposto s/ rendimento	363,00	0	363,00	138,00	0	138,00
Contribuições p/ Segurança Social	899,18	0	899,18	428,14	0	428,14
FCT/ FCGT	50,56	0	50,56	12,85	0	12,85

Em sede de IVA a PPA está enquadrada num regime misto, de afectação real, não porque goza de qualquer regime especial no que concerne a este imposto, o que a torna um sujeito passivo de IVA, mas porque parte significativa das suas prestações de serviços são enquadáveis na isenção objectiva do art.º 9.º do CIVA.

Em Outubro de 2013 a PPA exerceu a opção pelo regime de IVA de caixa.

10 - FUNDOS PATRIMONIAIS

De acordo com o nº 2 do art.º 25º dos seus Estatutos, a PPA não terá capital social nem distribuirá resultados de exercício, podendo, no entanto, constituir um fundo de reserva, representado por 10% dos saldos anuais das contas de gerência, destinado a fazer face a circunstâncias imprevistas.

A 31 de Dezembro de 2022 e 2021 os Fundos Patrimoniais da Associação apresentam-se como segue:

Descrição	31-Dez-22	31-Dez-21	Variação
Reservas			
Fundo de reserva	6.354,00	6.354,00	0
Resultados transitados	121.331,82	94.657,58	26.674,24
Resultado líquido do período	3.777,90	26.674,24	-22.896,34
Total do Capital Próprio	131.463,72	127.685,82	3.777,90

11 - BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Durante os períodos de 2022 e 2021 o número médio de pessoas ao serviço na Parceria Portuguesa para a Água foi de, respectivamente, 1.25 e 1.0.

Os gastos suportados com o pessoal têm a seguinte decomposição:

Rubricas	2022	2021	Variação
Remunerações do pessoal	26.860,37	16.842,81	10.017,56
Encargos sobre remunerações	5.615,23	3.767,43	1.847,80
Seguros acidentes de trabalho e doenças profissionais	266,87	266,87	0,00
Outros gastos com o pessoal	1.000,00	0	1.000,00
Total dos gastos com o pessoal	33.742,47	20.877,11	12.865,36

12 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022 foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 31 de Março de 2023.

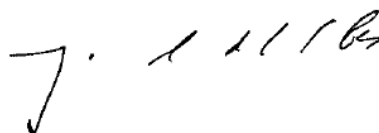
Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afectem o valor dos activos e passivos das demonstrações financeiras do período.

Lisboa, 31 de Março de 2023

O Contabilista Certificado,



A Administração,



4. Relatório do Conselho Fiscal

Associação Parceria Portuguesa para a Água

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Membros da Assembleia Geral,

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, o Conselho Fiscal da Associação Parceria Portuguesa para a Água, vem submeter à apreciação de V. Exas. o Relatório da sua ação fiscalizadora, bem como o Parecer emitido sobre o Relatório e Contas apresentados pelo Conselho de Administração e referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

RELATÓRIO

1. O Conselho Fiscal manteve contactos quer com a Administração quer com os responsáveis executivos, tendo em vista o exercício das funções que legal e estatutariamente lhe estão cometidas, tendo obtido as provas e esclarecimentos solicitados.
2. O Relatório da Administração e os demais documentos de prestação anual de contas, acompanhados de informação financeira complementar, foram objeto de avaliação, tendo-se concluído pela adequada conformidade com as normas contabilísticas vigentes.
3. Com base no referido anteriormente, atestamos a observância da lei e dos estatutos, a regularidade da relevação contabilística e correspondentes políticas.
4. Tendo em conta o que antecede, somos de

PARECER

- Que sejam aprovados o Relatório e Contas apresentados pelo Conselho de Administração relativamente ao exercício de 2022

O Conselho Fiscal,

- Águas e Energia do Porto, E.M. (Eng. Ruben Fernandes)

Ruben Fernandes

- ENGIDRO (Eng. Rui Quintas Marques)

R. Quintas Marques

Porto, 31 de Março de 2023



Parceria Portuguesa
para a Água

Sede: Edifício de Serviços AEP, Avenida Doutor António Macedo, Freguesia de Leça da Palmeira,
4450-617 Matosinhos, Portugal

Morada para contacto: LNEC – Laboratório Nacional de Engenharia Civil
Avenida do Brasil, 101
1700-066 Lisboa, Portugal

Tel.: +351 218 44 31 91/92

Fax.: +351 218 44 30 30

E-mail: geral@ppa.pt

Website: www.ppa.pt